



ÁFRICA/TANZÂNIA - Teste Hiv/Aids e antirretrovirais grátis na Diocese de Shinyanga

Mwanza (Agência Fides) – Foi apresentado oficialmente ontem, em Dar es Salaam, em concomitância com o XXII Dia Mundial do Enfermo, o projeto quinquenal “Test & Treat”, que prevê o acesso gratuito ao teste do HIV e, se necessário, às terapias antirretrovirais, para cerca de 120 mil residentes do distrito de Shinyanga, Mwanza, na Tanzânia. Segundo informações enviadas à Agência Fides, além dos aspectos puramente médicos, o projeto englobará a formação moral e higiênico-sanitária das pessoas que se beneficiarão da iniciativa e o apoio às pessoas mais vulneráveis, a partir dos órfãos.

São quatro as principais linhas de ação: a ajuda às estruturas já operativas no diagnóstico e no tratamento do HIV e das patologias a elas ligadas, ou seja, o Centro de Saúde de Ngokolo e os dispensários de Bugisi, Buhangija e Mija; o desenvolvimento de programas de formação especial para os agentes sociais e da área de saúde envolvidos; a organização de programas educacionais para as comunidades também rurais do distrito; o reforço de iniciativas de apoio alimentar às crianças soropositivas.

O projeto nasceu da colaboração entre a Fundação “O Bom Samaritano” do Pontifício Conselho da Pastoral para os Agentes de Saúde, a Igreja local e a Gilead Sciences, sociedade estadunidense que une a pesquisa médica e sanitária a facilidades para a produção no local, nos países economicamente desfavorecidos, de antirretrovirais e promoveu iniciativas caritativas no âmbito socio-sanitário. “Com base nas estatísticas relativas à difusão da pandemia do HIV/AIDS no norte da Tanzânia – explica o Arcebispo Zygmunt Zimowski, Presidente do Pontifício Conselho da Pastoral para os Agentes de Saúde – estima-se que cerca de 20 mil pessoas que farão as análises gratuitas num dos quatro centros envolvidos no projeto, resultaram infelizmente soropositivas. Ele poderão ter imediatamente acesso gratuito aos antirretrovirais a eles necessários. A iniciativa lhes ajudará a tomar consciência de seu estado e garantir uma expectativa de vida de mais de 30 anos, às mulheres grávidas impedir a transmissão do vírus ao nascituro”. (AP) (12/2/2014 Agência Fides)